

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Nº. 02001.103 925/2017-83
Nº. SEI
Recebido em 23/5/2017
Assinatura



FUNDAÇÃO
renova

SEQ1249-05/2017/GJU

Nº IBAMA: 02001.000974/2017-65

Belo Horizonte, 22 de maio de 2017.

Ao

COMITÊ INTERFEDERATIVO – CIF

A/C: SRA. SUELY MARA VAZ GUIMARÃES DE ARAÚJO

PRESIDENTE DO COMITÊ INTERFEDERATIVO E DO INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA

SCEN Trecho 2, Edifício Sede, Caixa Postal nº 09566, Brasília/DF

CEP: 70818-900

C/C:

À

CÂMARA TÉCNICA DE SEGURANÇA HÍDRICA E QUALIDADE DA ÁGUA – CTSHQA

A/C: GISELA DAMM FORATTINI

COORDENADORA DA CTSHQA E DIRETORA DE PLANEJAMENTO DA AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS – ANA

Setor Policial, Área 5, Quadra 3, Blocos B, L, M e T, Brasília/DF

CEP: 70610-201

REF.: Apresentação dos Relatórios de Captações Alternativas, em atendimento à Deliberação CIF nº 33, de 24 de novembro de 2016

Prezadas Senhoras,

A FUNDAÇÃO RENOVA ("FUNDAÇÃO"), pessoa jurídica de direito privado, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob o nº 25.135.507/0001-83, com sede na Avenida Getúlio Vargas, nº 671, 4º andar, Belo Horizonte/MG, CEP 30.112-021, vem, respeitosamente, por seu representante legal abaixo assinado, expor o quanto segue.



Nos termos da Deliberação CIF nº 33, de 24 de novembro de 2016, a FUNDAÇÃO deve apresentar, mensalmente, (i) Relatório atualizado sobre as ações de melhoria dos sistemas de abastecimento de água; e (ii) Relatório atualizado sobre as ações para implementação das captações/sistemas alternativos de abastecimento de água, ambos contendo registros fotográficos do que foi implementado, cronograma de ações e anuência dos responsáveis pelos respectivos sistemas (prestadores de serviços).

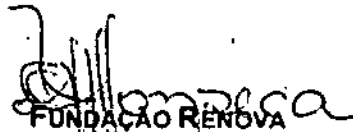
Assim, em atendimento ao solicitado pelo CIF no âmbito da referida Deliberação, a FUNDAÇÃO vem, por meio deste, apresentar os Relatórios de Captações Alternativas referente ao mês de abril de 2017 (Doc. 01).

Ressalte-se que, no que se refere às ações de melhoria dos sistemas de abastecimento de água, constante no item (i) da Deliberação CIF nº 33 acima transcrito, não houve qualquer alteração em relação ao relatório referente ao mês de março de 2017, apresentado por meio do Ofício SEQ1249-04/2017/GJU, razão pela qual não está sendo protocolado relatório do período de abril de 2017.

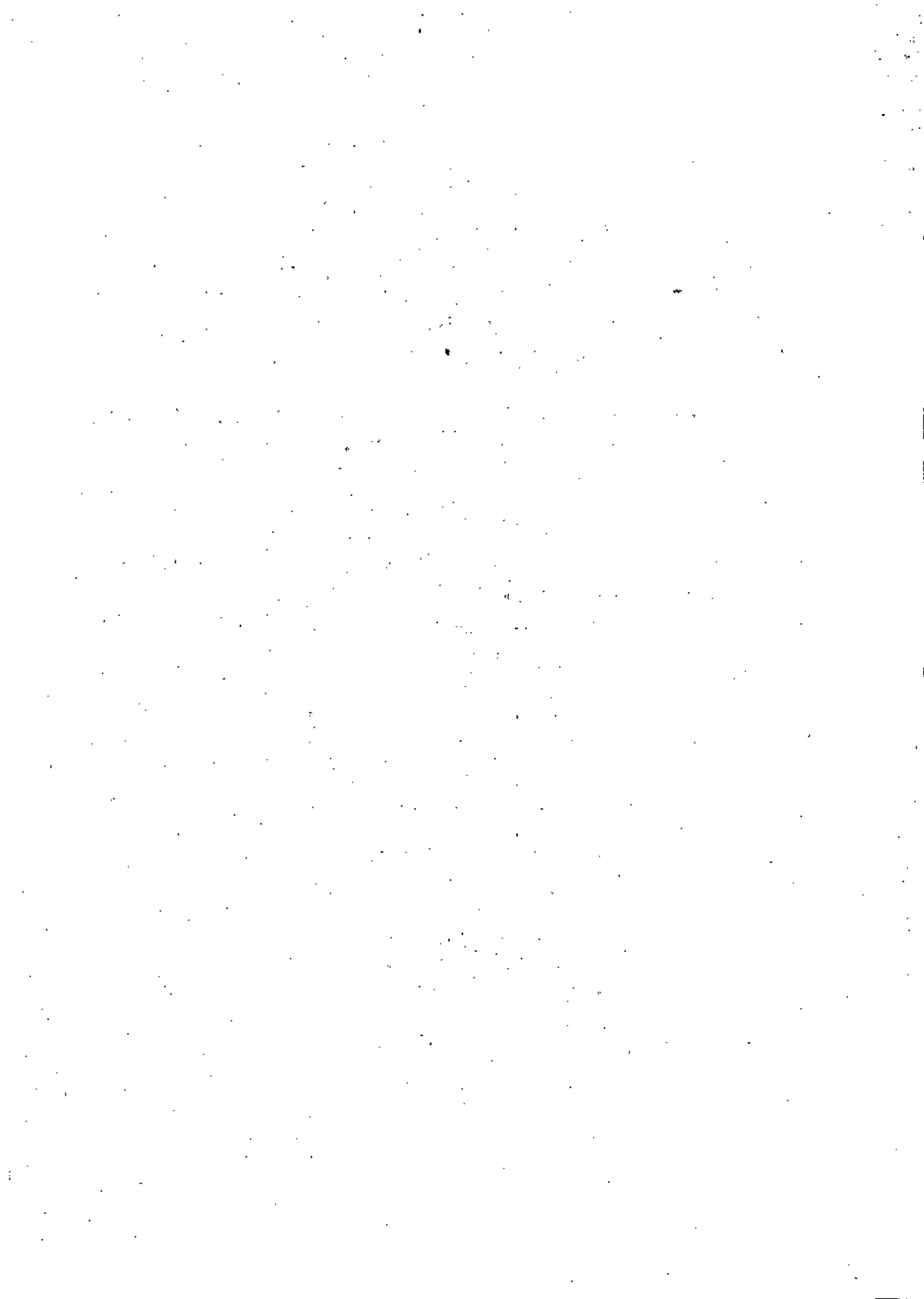
Sendo o que cumpria para o momento, a FUNDAÇÃO RENOVA se mantém à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Renovando nossos protestos de estima e consideração, subscrevemos a presente.

Atenciosamente,



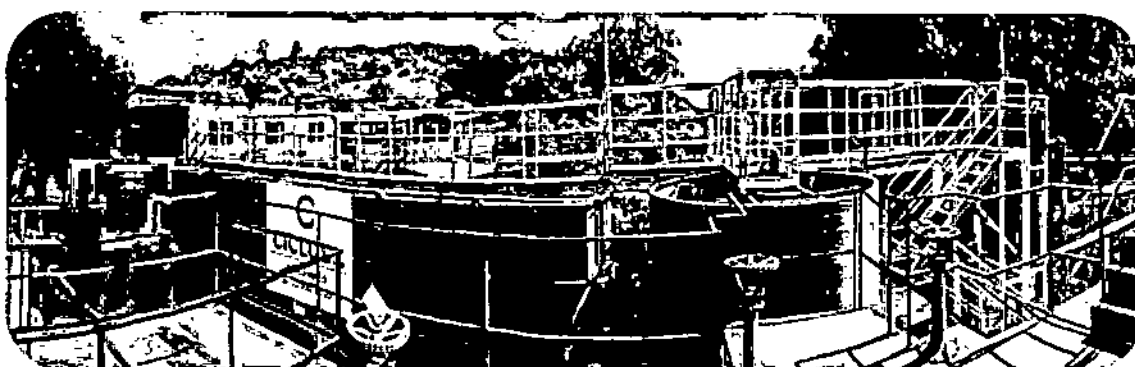
FUNDAÇÃO RENOVA
YONE MELO DE FIGUEIREDO FONSECA
LÍDER DE PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS



PROGRAMA DE ABASTECIMENTO DA ÁGUA

RELATÓRIO MENSAL DA DELIBERAÇÃO 33

AÇÕES DE MELHORIAS DOS SISTEMAS DE TRATAMENTO DE ÁGUA E DAS CAPTAÇÕES ALTERNATIVAS DE ABASTECIMENTO



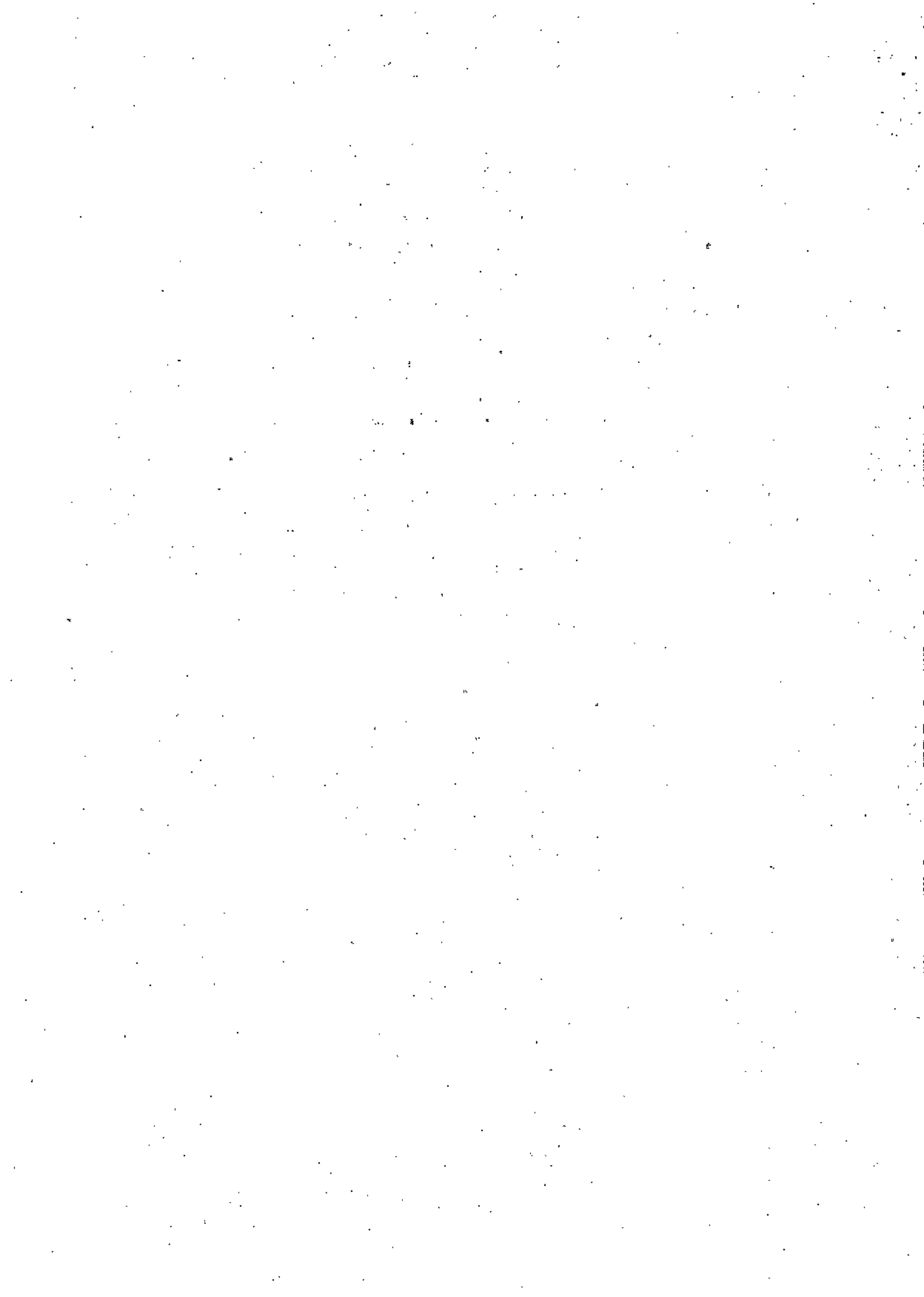
MAIO DE 2017





SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	1
2	AÇÕES DE MELHORIAS DOS SISTEMAS DE TRATAMENTO DE ÁGUA.....	1
2.1	SOLUÇÕES DEFINITIVAS	1
2.2	SOLUÇÕES EMERGENCIAIS.....	2
3	CAPTAÇÕES ALTERNATIVAS	4
3.1	SOLUÇÕES EMERGENCIAIS	4
4	AÇÕES REFERENTES A CAPTAÇÕES ALTERNATIVAS	5
4.1	SOLUÇÕES DEFINITIVAS.....	5
5	CRONOGRAMA.....	7
6	ANEXOS.....	9
6.1	ANEXO I.....	9
6.2	ANEXO II.....	10



1 INTRODUÇÃO

Este relatório visa atender à Deliberação nº 33, de 24 de novembro de 2016, emitida pelo Comitê Interfederativo, que determina a apresentação mensal de relatórios, quais sejam:

- i) Relatório atualizado sobre as ações de melhorias dos sistemas de abastecimento de água, contendo registros fotográficos do que foi implementado, cronograma de ações e a anuência dos responsáveis pelos respectivos sistemas (prestadores de serviço);
- ii) Relatório atualizado sobre as ações para implementação das captações/sistemas alternativos de abastecimentos de água, contendo registros fotográficos do que foi implementado, cronograma de ações e a anuência dos responsáveis pelos respectivos sistemas (prestadores de serviço).

As ações descritas nesse relatório são referentes ao mês de abril e atendem, portanto, aos itens i) e ii) elencados acima. Aqui, estas informações são apresentadas nos Capítulos 2 e 3, respectivamente.

Este relatório contempla, ao longo de seu conteúdo, a distinção entre ações emergenciais e definitivas, atendendo solicitação da Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água (CTSHQA), em reunião do dia 12 de maio de 2017.

Importante ressaltar que a Fundação Renova aguarda os comentários do relatório referente ao mês de março, emitido em abril, para apresentação dos esclarecimentos e melhorias pontuadas.

2 AÇÕES DE MELHORIAS DOS SISTEMAS DE TRATAMENTO DE ÁGUA

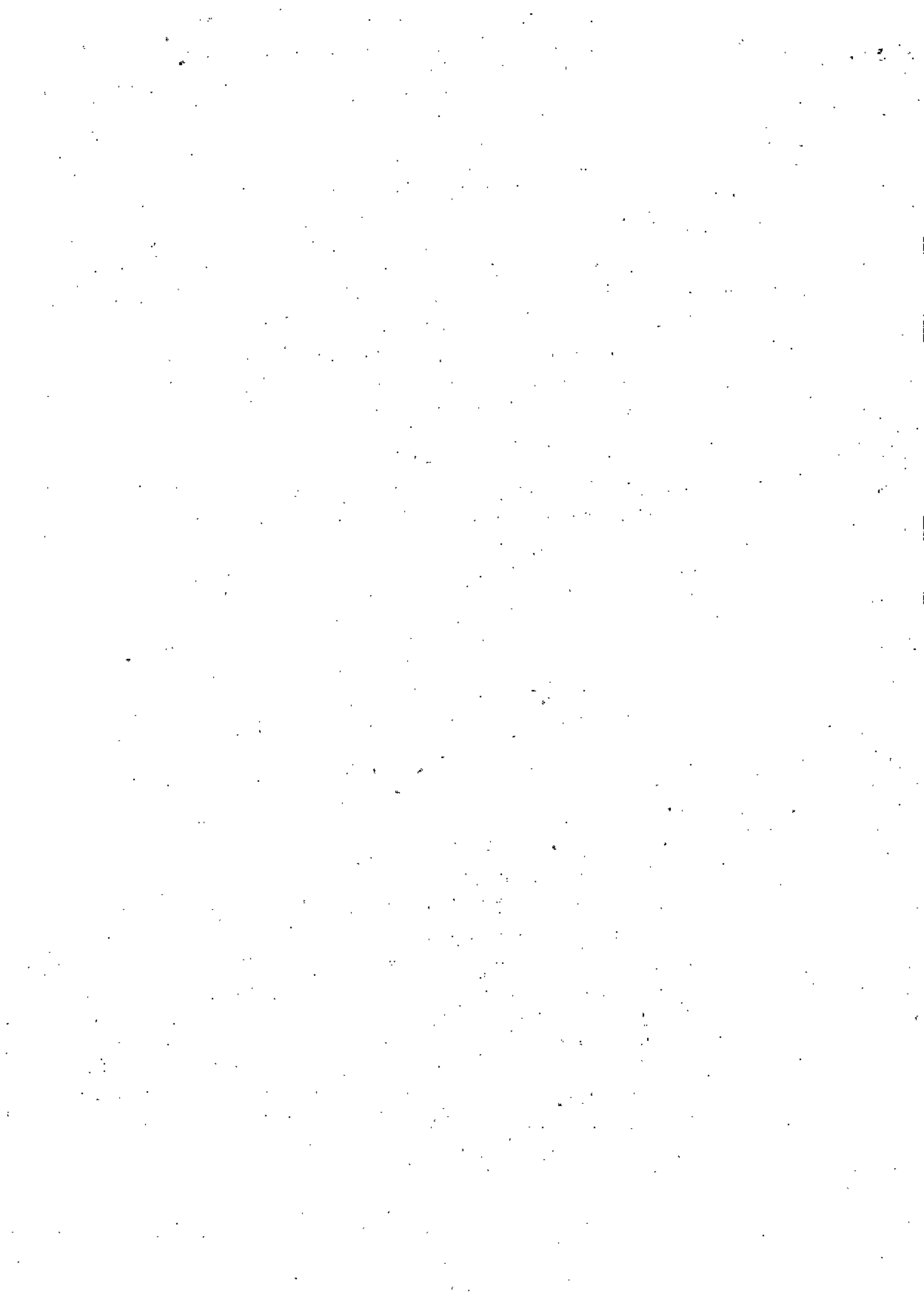
2.1 Soluções Definitivas

2.1.1.1 Regência

No mês de abril, iniciou-se a mobilização da empresa ESSE Engenharia para estudos de engenharia de reforma da ETA de Regência. Uma versão prévia do projeto conceitual das melhorias necessárias da estação, já contemplando a Unidade de Tratamento de Resíduos, foi apresentada à Renova, está sendo analisada e será enviada ao Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE para comentários. No Anexo I é apresentada a planta geral da ETA de Regência.

2.1.1.2 Governador Valadares e Galiléia

Encontra-se em processo de contratação a empresa de engenharia que irá construir a adutora a partir do rio Suaçuí Grande, localizado na região norte do município. A adutora terá cerca de 22 km de extensão, capaz de transportar água do rio Suaçuí Grande para a Estação Central do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE). A implantação desta adutora é uma medida



reparatória e compensatória para a região de Governador Valadares. Com capacidade de 900 L/s, tende a reduzir em até 65% a dependência do fornecimento de água por meio do rio Doce.

2.1.1.3 Galiléia

Para o município de Galiléia, foi aprovado, pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE), o *layout* com a localização da nova ETA a ser construída. A Fundação Renova segue com as tratativas junto à Prefeitura e ao SAAE, referente à sequência de emissão dos projetos no novo *layout*.

2.2 Soluções Emergenciais

2.2.1.1.1 Marilândia

No mês de abril, foi realizada a substituição do procedimento de abastecimento de água da comunidade, antes realizado por meio de cisterna (sem revestimento interno que evitasse a contaminação da água via solo) para reservatórios alimentados direto dos caminhões pipa. As ações realizadas são apresentadas a seguir:

- Reunião com a comunidade local em 26/04/17, para apresentação e explicação da proposta de melhoria no abastecimento via pipa. A ata e a lista de presença da reunião são apresentadas no Anexo I.



Figura 1- Ilustração da reunião com a comunidade local.

- Desmontagem da tubulação e desconexão da bomba elétrica que retirava água da cisterna para os reservatórios e instalação de nova tubulação direto do caminhão para os reservatórios;

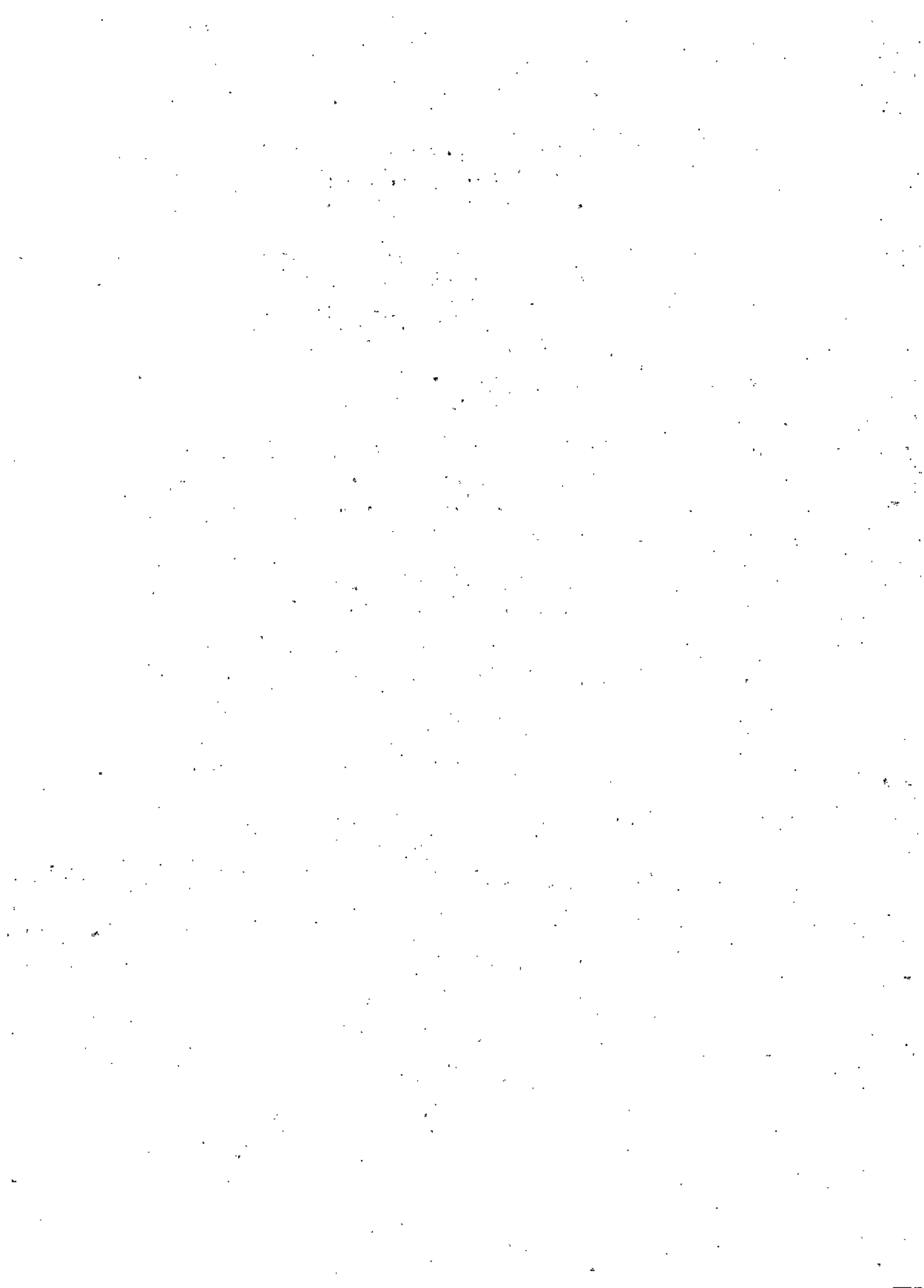




Figura 2. Reservatório instalado em substituição à cisterna com nova tubulação.

- Limpeza dos dois reservatórios, sendo restabelecido o abastecimento da comunidade.

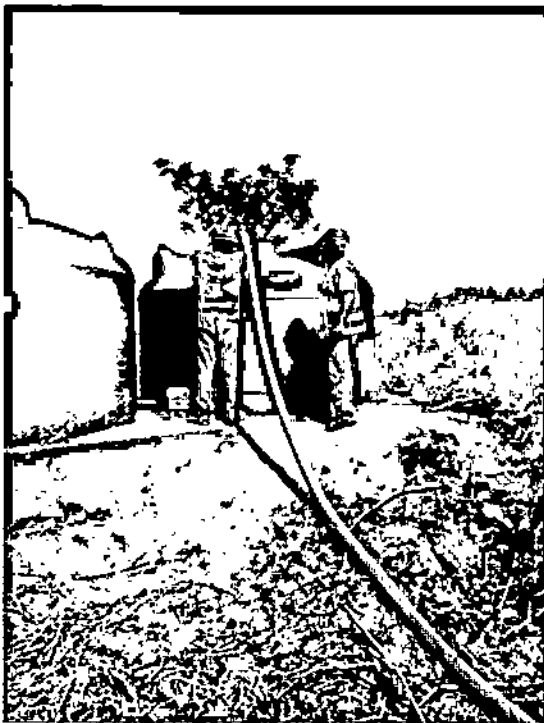
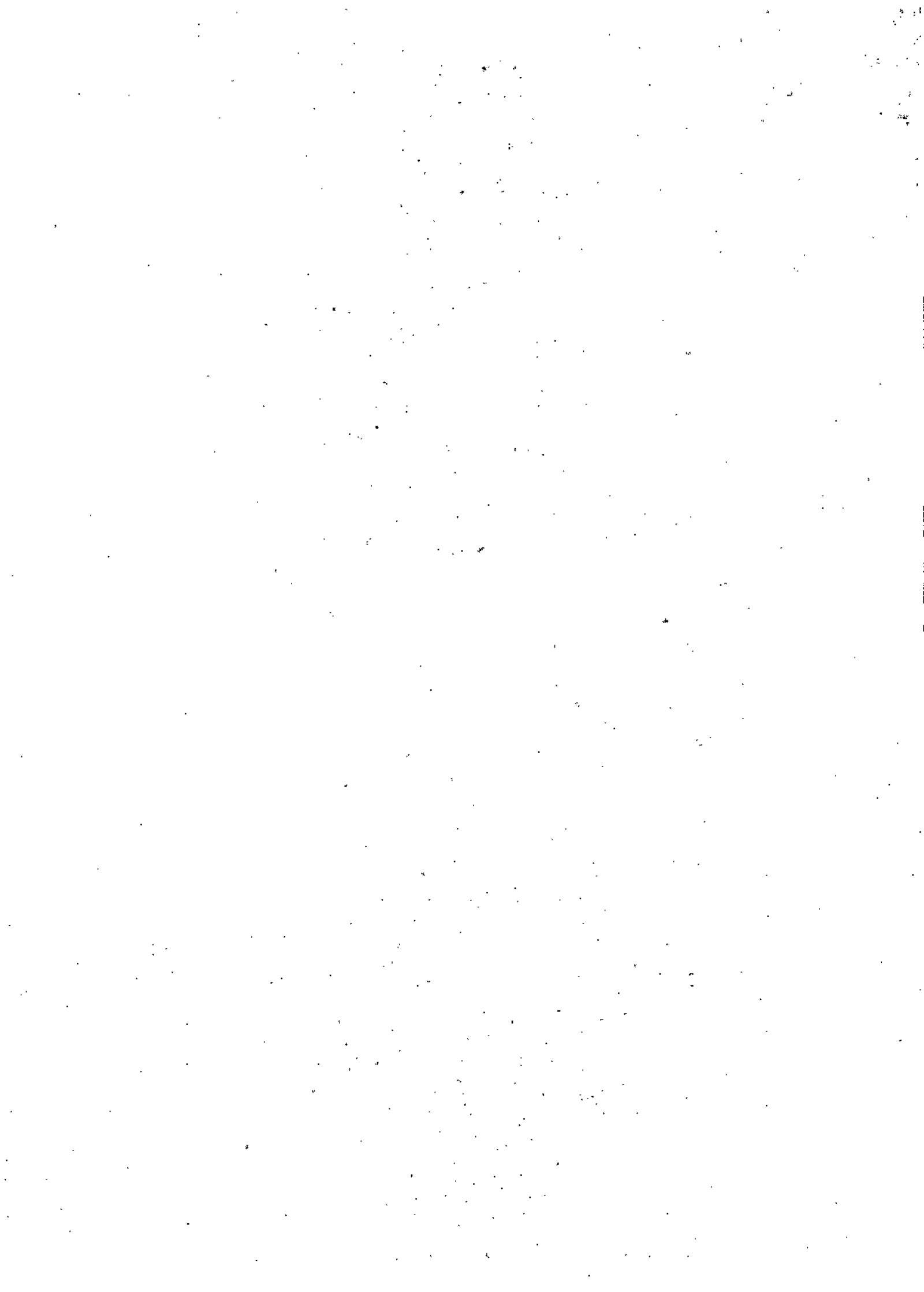


Figura 3: Ilustração da limpeza dos reservatórios e ilustração da retomada do abastecimento.



3 CAPTAÇÕES ALTERNATIVAS

3.1 Soluções emergenciais

3.1.1.1 Resplendor

No mês de abril, as obras para reforço da barragem do córrego Barroso, comissionamento do sistema de bombeamento e fechamento das comportas para testes, continuam em andamento, para conclusão no mês de maio.

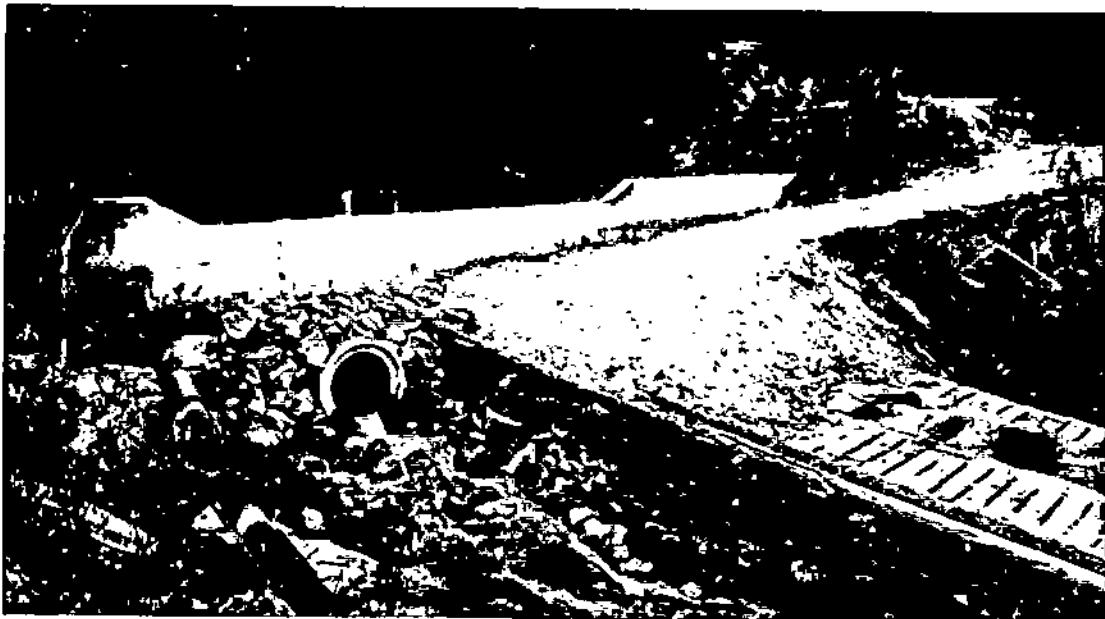


Figura 4: Barragem no córrego Barroso, após obras de reforço da barragem.

Quanto aos mananciais subterrâneos, encontra-se em processo de contratação, empresa para interligação dos poços C1 e C3, e construção da estação elevatória para abastecimento da ETA central do município.

A Figura 5, a seguir, apresenta as ilustrações dos poços e croqui com a localização aproximada dos mesmos.

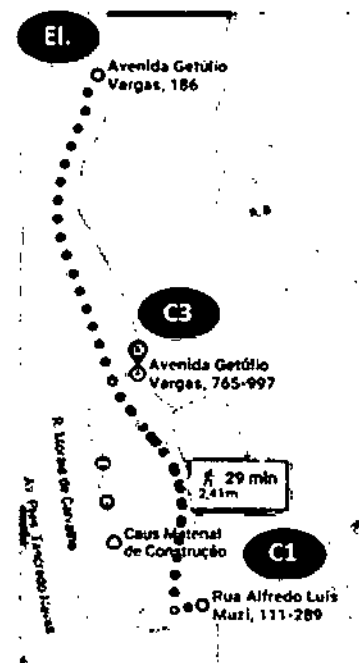




Poço C-1



Poço C-3



Localção Aprox.

Figura 5: Imagens dos poços C1, com vazão de 18,5 L/s e C3, com vazão de 6,8 L/s, e croqui com espacialização dos poços.

4 AÇÕES REFERENTES A CAPTAÇÕES ALTERNATIVAS

4.1 Soluções definitivas

Estudo de Segurança Hídrica

Visando acompanhar e supervisionar em campo o Estudo de Segurança Hídrica que está sendo elaborado, foram realizadas visitas pela equipe técnica, no período de 26 a 28 de abril, nas regiões dos municípios de Resplendor, Itueta e Aimorés, em Minas Gerais.

Esse acompanhamento permite ajustar, por meio das condições encontradas em campo, os dados teóricos elaborados pelos consultores responsáveis pela condução dos estudos técnicos de disponibilidade hídrica dos mananciais. A sinergia entre as informações levantadas em campo e a discussão conceitual do estudo é crucial para a garantia da qualidade dos resultados esperados.

Nesse sentido, as visitas tiveram caráter investigativo, para reconhecimento e coleta de informações dos corpos hídricos superficiais cuja localização é próxima das estruturas dos sistemas de abastecimento de água das localidades visitadas.

É importante ressaltar que os mananciais sugeridos pelo Estudo de Segurança Hídrica, baseados num estudo teórico e estatístico, deverão passar por validação embasada nas recomendações técnicas específicas indicadas pelo referido estudo, bem como serão objetos de monitoramento sistemático (para aqueles mananciais validados pelo município/operador).



A seguir, são apresentadas fotografias que ilustram alguns dos corpos hídricos visitados nessa atividade de campo.



Figura 6: Córrego Barroso, região de Resplendor – MG.



Figura 7: Barramento do córrego Quatizinho, próximo a sua foz com o rio Doce, na região de Itueta – MG.

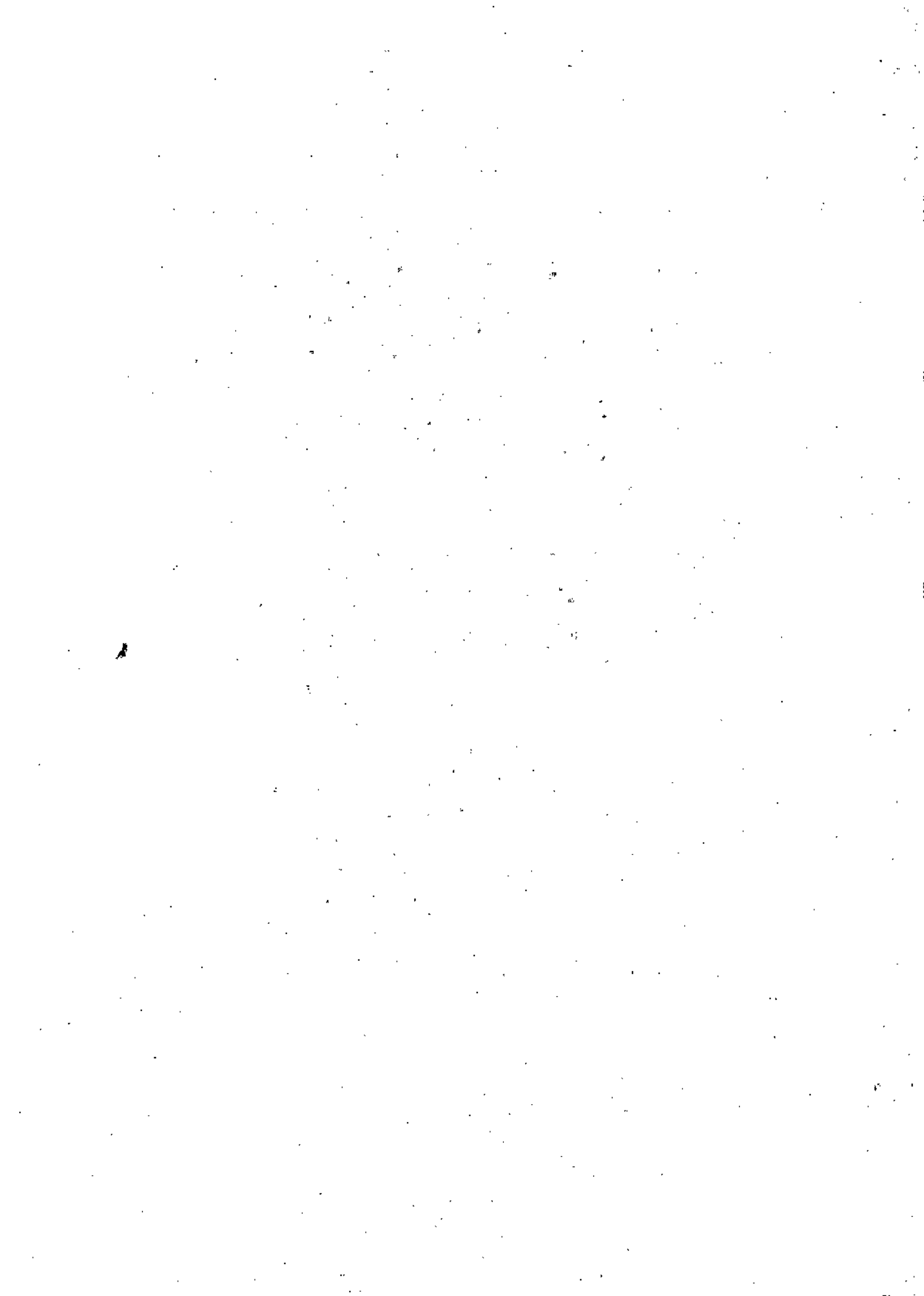


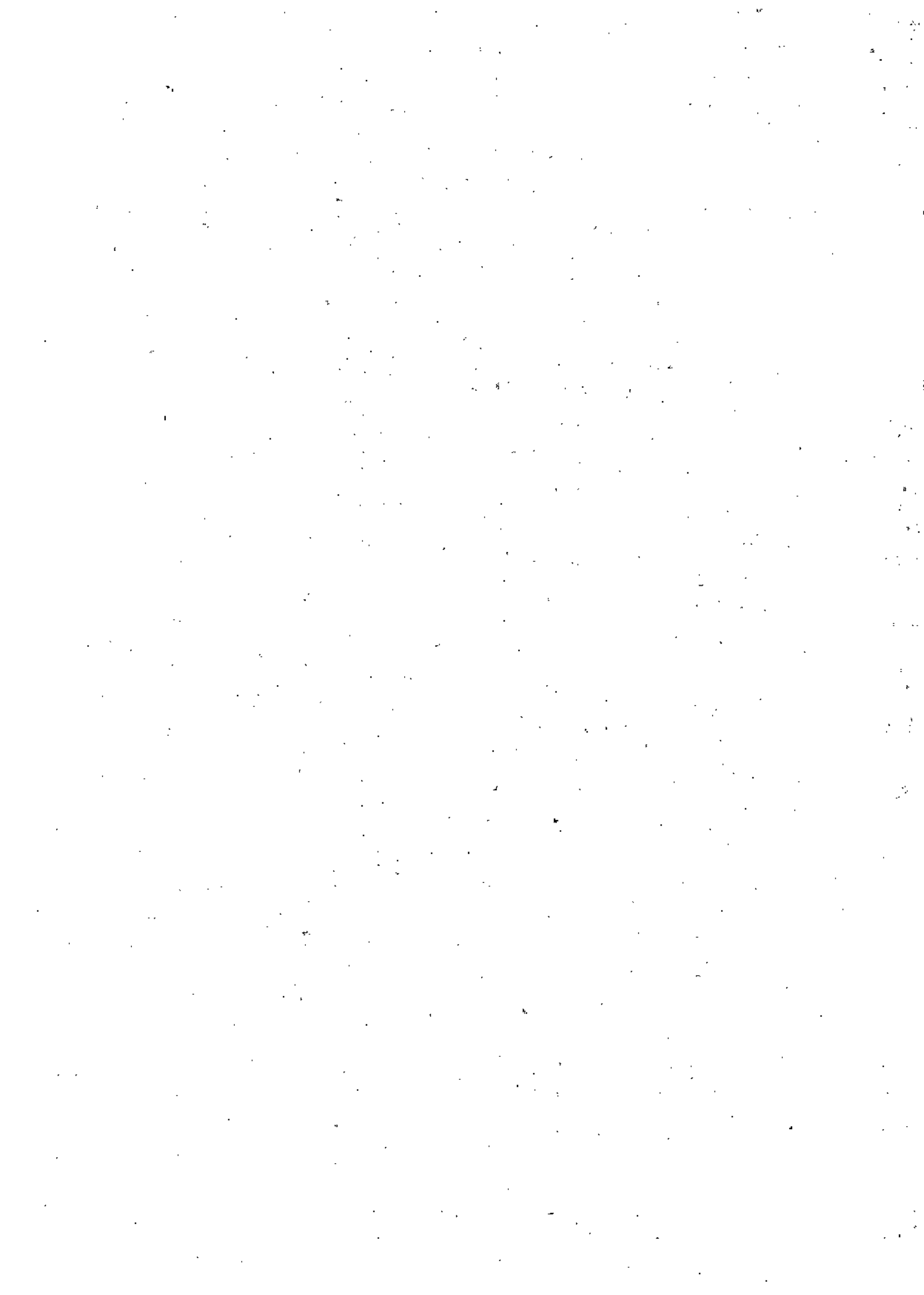


Figura 8: Córrego Natividade, próximo a sua foz com o rio Doce, cruzando o município de Aimorés-MG

5 CRONOGRAMA

A seguir, segue cronograma macro das obras e ações em andamento, relatadas neste relatório.

Ações/ Obras	Previsto		Comentário
	Início	Término	
Adutora de Governador Valadares	01/04/16	30/11/19	Concluída a etapa de contratação dos projetos executivo da rota 1 do rio Suaçuí Grande e conceituais das rotas 2 e 3 (rio Suaçuí Grande e rio Corrente)
Reforma da ETA de Regência	22/11/16	09/08/17	Considerando prazo de entrega das melhorias da ETA até 09/08/17 e com a premissa de prazo de 40 dias para execução, a contratação deverá ser finalizada até 12/06 para realização de <i>kick off</i> em 14/06 e início das atividades em 19/06. Com isso, foi solicitada às equipes de contratos e suprimentos a priorização do processo de contratação do empreiteiro. Visita técnica agendada para 22/05.
Interligação dos poços de Resplendor	12/04/17	19/10/17	Contratação será feita na modalidade EPC e encontra-se em fase de visita técnica.





Comissionamento do córrego do Barroso - Resplendor	-	-	Foi necessária a realização de ajuste no barramento, aguardando nova data de comissionamento (prevista anteriormente para 15/05).
Nova ETA de Galileia	15/02/17	-	Aprovado pelo SAAE o layout da nova ETA Cronograma em fase de elaboração.





6.2 Anexo II

Reunião de diálogo com os moradores de Bonisegna, Marilândia/ES.		
Local: Bar do Augustinho, Rod. BR 248, S/N Bonisegna- Marilândia/ES.		
Data: 26/04/17	Início: 9h15	Término: 10h10
Assuntos em pauta: <ul style="list-style-type: none">• Explicação sobre o andamento das ações para construção do poço artesiano na comunidade;• Esclarecimentos sobre distribuição de água potável pelo caminhão pipa.		
Total de participantes: Quinze		

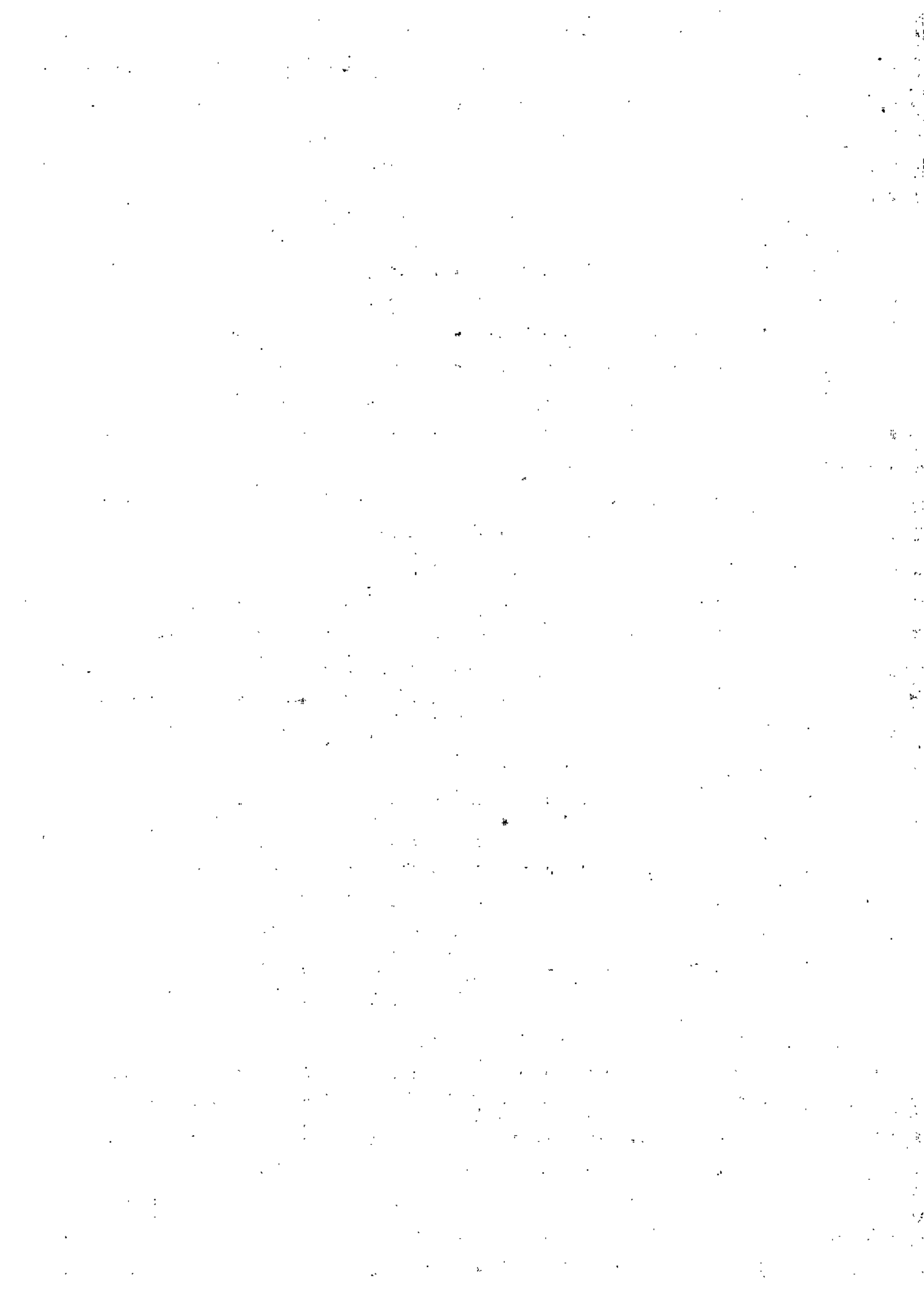
Relato da reunião

Gregório (Analista da Fundação Renova) deu início à reunião, ocorrida no bar do Augustinho (morador) da comunidade de Bonisegna, em Marilândia. A equipe do Diálogo Social foi apresentada (Adélia e Raiane - assistentes de campo). Em seguida, Patrick Suzano (Fundação Renova) explicou o papel da equipe de Diálogo Social e explicou que a finalidade da reunião seria informar o andamento das ações para construção do poço na comunidade e assuntos relacionados ao abastecimento alternativo de água.

Patrick Suzano falou sobre a distribuição de água potável feita na comunidade e sobre as ações que estão em andamento para construção do poço artesiano para atender de forma permanente os moradores. Explicou como é o processo de abastecimento, que consiste na chegada da água através de caminhão-pipa e disponibilizada no poço/cisterna; estando no poço é bombeada até a caixa d'água onde é feita a distribuição para as residências. A Fundação vai alterar essa forma, fazendo com que o caminhão pipa coloque a água direto na caixa d'água.

Patrick Suzano solicitou a parceria da comunidade com relação à limpeza da caixa d'água que precisará ser limpa a cada 06 (seis) meses; informou que, com a alteração, a primeira limpeza da caixa será feita pela equipe do caminhão pipa e as demais limpezas precisa ser em parceria com a comunidade, é necessário que os moradores sejam responsáveis pela limpeza e manutenção da caixa.

Informou que a Fundação Renova estudou uma forma para realizar o corte do abastecimento de água para comunidade via caminhão pipa após a construção do poço, porém caso o poço não atenda a comunidade e gere situações que venham a prejudicar os moradores por desabastecimento, a Fundação Renova retomará o abastecimento por meio do carro pipa. Essa situação permanecerá até que a água do rio Doce esteja própria



para captação e para o consumo humano, como antes do rompimento da barragem. A intenção é captar água do rio para tratamento, em parceria com o SAAE.

A Fundação tem a responsabilidade de prestar contas das despesas com distribuição de água, pois a água distribuída é paga pela Fundação Renova ao SANEAR (Serviço Colatinense de meio Ambiente e Saneamento Ambiental); informou que os horários de abastecimento serão pela manhã e à noite e mais uma vez ressaltou que os moradores precisam ser parceiros, utilizando água com parcimônia e somente para o necessário.

Augusto Ribeiro (pescador) sugeriu fazer um sistema de "ladrão" para facilitar a limpeza da caixa, sendo informado que a equipe responsável pelo abastecimento fará as alterações na caixa d'água para o recebimento direto da água. Salvador Moura (morador) relatou que no passado ele tomava conta do poço e da caixa d'água;

Patrick informou que foi feita uma parceria com o SAAE de Marilândia para fazer o poço na comunidade. Explicou que existem duas possibilidades: fazer o poço a 600m de onde fica a caixa ou captar água no rio Doce e fazer o tratamento.

Silvio Rossi (morador) solicitou o retorno da equipe de Diálogo caso seja necessário e ocorra algum problema referente à água.

Caso a comunidade tenha alguma dúvida sobre a construção e o andamento do poço, poderá entrar em contato com a equipe de diálogo ou com o próprio Patrick Suzano para esclarecer as dúvidas.

A seguir encontra-se a lista de presença.

Nº	NOME	ASSINATURA	DATA
01	[illegible]	[illegible]	[illegible]
02	[illegible]	[illegible]	[illegible]
03	[illegible]	[illegible]	[illegible]
04	[illegible]	[illegible]	[illegible]
05	[illegible]	[illegible]	[illegible]
06	[illegible]	[illegible]	[illegible]
07	[illegible]	[illegible]	[illegible]
08	[illegible]	[illegible]	[illegible]
09	[illegible]	[illegible]	[illegible]
10	[illegible]	[illegible]	[illegible]
11	[illegible]	[illegible]	[illegible]
12	[illegible]	[illegible]	[illegible]
13	[illegible]	[illegible]	[illegible]
14	[illegible]	[illegible]	[illegible]
15	[illegible]	[illegible]	[illegible]

